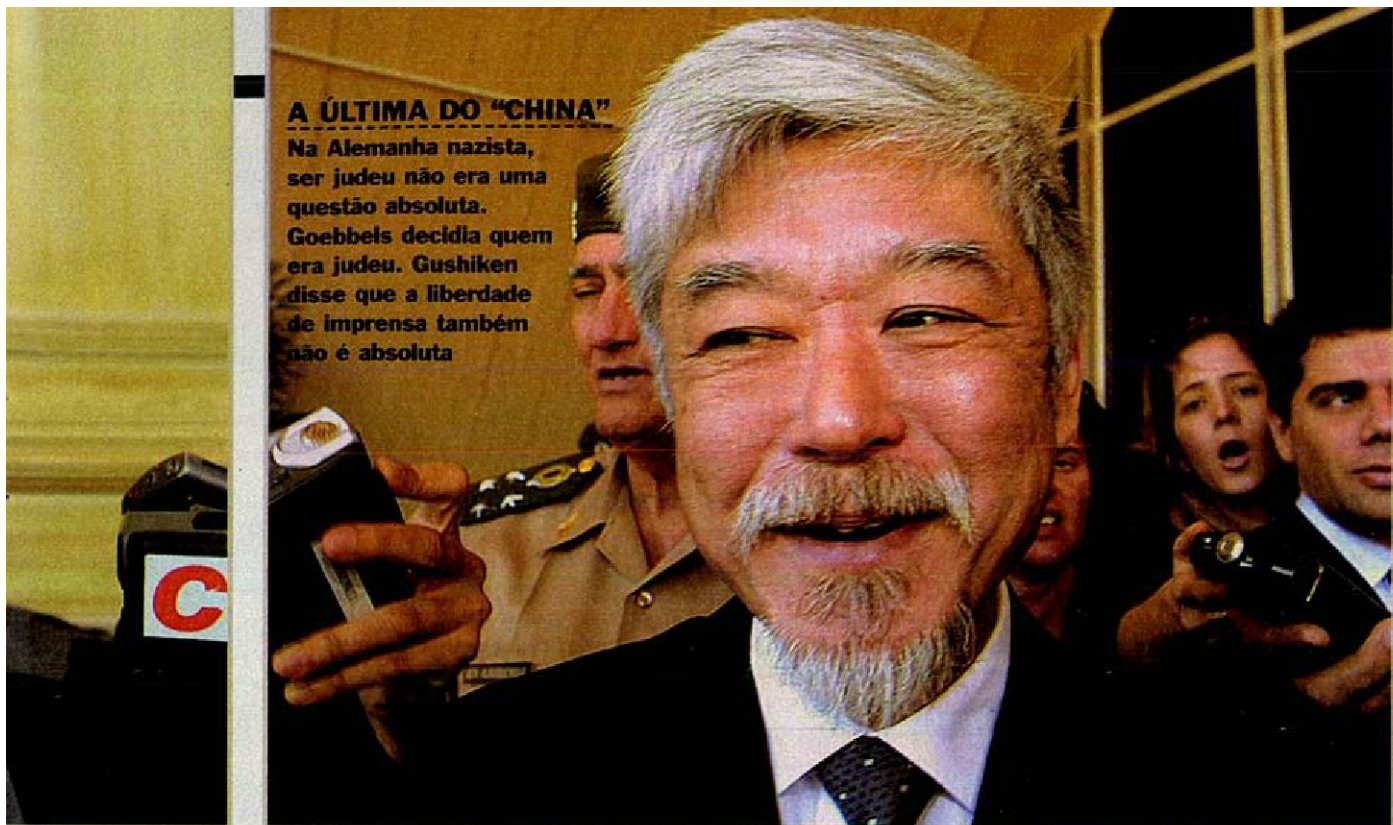


A ÚLTIMA DO "CHINA"

Na Alemanha nazista, ser judeu não era uma questão absoluta. Goebbels decidia quem era judeu. Gushiken disse que a liberdade de imprensa também não é absoluta



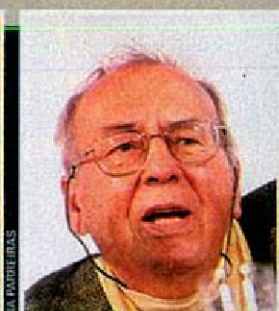
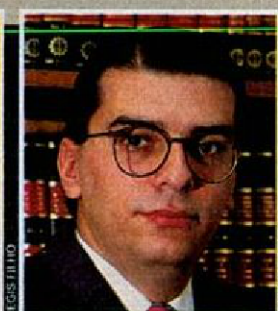
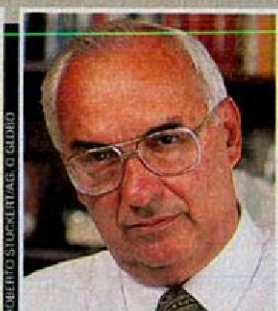
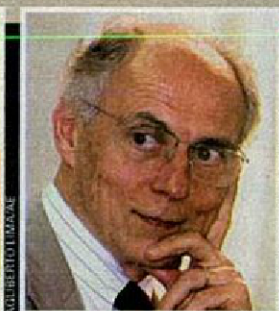
ROBERTO STUCKERTING, O GLOBO

tas e os métodos dos comunistas "imprestáveis para quem queria fazer política de modo transparente e às claras", como ele lembraria mais tarde. Os assessores de Lula teriam poupado o governo de constrangimentos e desgastes desnecessários com o projeto estapafúrdio caso tivessem informado corretamente o presidente. Aparentemente não o fizeram.

Lula tem uma boa imagem da imprensa, como atestam suas declarações, em es-

pecial uma de fevereiro passado. "Eu acho que a imprensa joga um papel muito importante quando levanta as dúvidas, agindo cada vez mais com seriedade", disse o presidente Lula. É de supor que o presidente foi levado a acreditar que a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), patrona do projeto, é um órgão composto de jornalistas no pleno exercício da profissão e empenhados no dia-a-dia de levantar dúvidas e fazer jornais e revistas com serie-

dade. Não é. Do ponto de vista legal, a Fenaj tem a aparência de um órgão legítimo, que representa os 100 000 jornalistas brasileiros. Como menos de 30% dos jornalistas são sindicalizados, pode-se afirmar que a Fenaj representa uma minoria. Eleita no mês passado, a diretoria atual da entidade não é uma expressão de jornalistas que trabalham em jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão. A maior parte está afastada das redações e presta



DENIS ROSENFELD,
PROFESSOR DE FILOSOFIA

"O governo continua preso aos fantasmas da doutrina revolucionária no campo ideológico. Suas últimas iniciativas equivalem às experiências chinesa, soviética e albanesa."

EDUARDO SUPLICY,
SENADOR (PT-SP)

"A liberdade de imprensa é um princípio constitucional, e na Constituição não está escrito que ela é um princípio relativo."

IVES GANDRA MARTINS,
JURISTA

"O projeto do Conselho de Jornalismo é absurdo e inconstitucional. A liberdade de imprensa é garantida pela Constituição. Os pulmões de uma sociedade democrática são uma Justiça e uma imprensa livres."

LUIZ FLÁVIO B. D'URSO,
PRESIDENTE DA OAB/SP

"O Conselho Federal de Jornalismo traz um risco de censura prévia. A legislação atual, bem ou mal, regula a atividade jornalística. Não há necessidade de criar um organismo para ordenar o setor."

FRANCISCO DE OLIVEIRA,
SOCIÓLOGO

"Disseminam-se no mundo formas autoritárias de controlar a informação. Não cabe a governos controlar a opinião pública, ainda que usando uma iniciativa supostamente tomada por uma entidade."